

84. DIVERSIDADE GERACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Soares AVN¹; Minami LF²; Ciampone MHT³; Mira VL⁴; Follador NN⁵

¹Doutora em Enfermagem, Diretora da Divisão de Enfermagem Materno-Infantil*

²Doutoranda em Enfermagem, Diretora do Serviço de Apoio Educacional*

³Professora Titular do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem USP

⁴Professora Livre-Docente do Departamento de Orientação Profissional da Escola de Enfermagem USP

⁵Mestre em Enfermagem, enfermeira do Serviço de Apoio Educacional*

*Hospital Universitário da USP.

Introdução: Atualmente, as empresas convivem com três gerações de trabalhadores (Baby boomers, X e Y), os gestores lidam, ao mesmo tempo, com uma força de trabalho mais idosa e outra mais jovem, ingressando no mercado. Os indivíduos da geração baby boomers são resistentes à mudança, consideram o emprego para toda vida e menos preparados para lidar com a tecnologia. As pessoas da geração X valorizam o trabalho autônomo, são mais empreendedores e inovadores em sua abordagem profissional, enfatizam o trabalho em equipe. Os profissionais da geração Y requerem uma direção clara e suporte gerencial, além de procurar flexibilidade e autonomia para realizar tarefas e aprendem em ambientes cibernéticos. Objetivo: Identificar a diversidade geracional da equipe de enfermagem em um hospital universitário público. Método: Trata-se de um estudo exploratório com enfoque quantitativo. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2010. Para a geração baby boomers, considerados os nascidos de 1941 a 1960; geração X, os nascidos de 1961 a 1976 e geração Y, os nascidos de 1977 a 1992. Resultados: Dos 161 enfermeiros, 13 (8%) geração baby boomers, 76 (47%) geração X e 72 (45%) geração Y. Dos 455 técnicos e auxiliares de enfermagem, 122 (27%) geração baby boomers, 233 (51%) geração X e 100 (22%) geração Y. Conclusão: Em razão do estilo de trabalho, atitudes e comprometimento dos boomers, X e Y; considerando que entre os enfermeiros predomina a geração X e Y e entre técnicos e auxiliares o predomínio da geração X e baby boomers, os gestores devem dar maior atenção às questões da diversidade geracional no ambiente de trabalho, desenvolvendo programas para facilitar o trabalho conjunto dos diferentes grupos. Se os gestores puderem entender as diferentes gerações em seu ambiente de trabalho, poderão aprender a lidar, motivar, treinar e desenvolver esses grupos.